



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	A Eficácia do Aparelho de SEMM no Tratamento de Lesões Intraepiteliais de Alto Grau no Colo Uterino
<b>Autor</b>	CAROLINE DALLA NORA
<b>Orientador</b>	PAULO SERGIO VIERO NAUD

**Introdução:** O câncer de colo de útero representa um problema de saúde pública no Brasil. Segundo dados do Datasus, em 2012, causou 5.264 mortes. Constitui a terceira neoplasia maligna mais prevalente em mulheres e a quarta com maior mortalidade, segundo dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer). Entretanto, deve-se ressaltar que é um câncer evitável, e para isso, são necessárias medidas para reduzi-lo. Visto que tem progressão lenta e é precedido por lesões precursoras, as Lesões Intraepiteliais De Alto Grau, a atuação na destruição dessas lesões é uma medida que previne o aparecimento do câncer de colo de útero. Essas lesões são geralmente tratadas por meio da conização. Contudo, podem ser usados métodos ablativos para sua destruição, como o Aparelho de SEMM.

**Objetivos:** verificar a eficácia do uso do aparelho de SEMM na destruição de Lesões Intraepiteliais de Alto Grau no Colo do Útero.

**Métodos:** Foram selecionadas pacientes do ambulatório de ginecologia e do Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre encaminhadas por Citopatológicos sugestivos de Lesão Intraepitelial de Alto Grau no período de junho de 2010 até 2014. Confirmava-se a lesão por meio de exame Anatomopatológico, que, para ser elegível, deveria ter como resultado NICII, NIC III, NIC II-III, (neoplasia intra cervical). Além da biópsia confirmatória, à colposcopia, as pacientes não poderiam apresentar lesão com invasão do canal endocervical maior que 1 cm nem invasão para a vagina. As pacientes elegíveis foram submetidas a aplicação do Aparelho de SEMM. Foram aplicados Termos de Consentimento às participantes do projeto. O procedimento é ambulatorial, realizado por profissional treinado, sem a necessidade de anestesia. O aparelho de SEMM consiste em um gerador elétrico com uma ponteira que é aquecida entre 90-120 graus e aplicada na zona de transformação (ZT) por 1 minuto. O aparelho foi doado pela OMS em 2010. Algumas lesões podem requerer de 1 até 4 aplicações. Após a aplicação, as pacientes foram acompanhadas com colposcopia e Citopatológicos em 6, 12 e 24 meses a fim de monitorar recidivas da lesão.

**Resultados:** Participaram do estudo até o momento 97 pacientes, dessas 47(48%) já realizaram o seguimento de 6 meses e 33(34%) de 1 ano. Aos 6 meses 91,5% apresentaram normalidade no exame citopatológico e no exame colposcópico. Três pacientes(6,3%) apresentaram ASCUS( significado indeterminado- provavelmente não neoplásico) e 1 paciente apresentou NIC-I (Lesão de Baixo Grau). Aos 12 meses, 91% apresentaram normalidade. Duas pacientes (6,25%) apresentaram citopatológico com ASCUS e 1 paciente apresentou Lesão Intra-Epitelial de Alto Grau.

**Conclusão:** o estudo está ainda em fase de recrutamento de pacientes. Análises estáticas serão aplicadas com uma amostra maior, embora até o presente sugere-se eficácia e segurança semelhante do aparelho de SEMM no tratamento de lesões intra-epiteliais de alto grau quando comparado com as técnicas tradicionais, com a grande vantagem de ser feito a nível ambulatorial, sem necessidade de anestesia o que, aplicado em larga escala, diminui custos de saúde para o tratamento dessas lesões.